



Camata vai dar o seu apoio a Collor

PMDB capixaba se dividirá no segundo turno

Vitória — Diante dos primeiros resultados das urnas em todo o País que apontam como prováveis vencedores do primeiro turno das eleições presidenciais os candidatos Fernando Collor de Mello, do PRN, e Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular (PT, PSB e PC do B), os partidos sem chances de chegar ao segundo turno começam a manifestar o apoio para a próxima etapa do pleito no Espírito Santo.

O partido com o poder no estado, o PMDB, se divide entre Collor e Lula. A ala progressista comandada pelo governador Max Mauro fica com o candidato da Frente. Max Mauro reconheceu pela manhã que Ulysses Guimarães não tem chances e que por este motivo vota com a esquerda. “Em hipótese alguma apóia Collor de Mello, que representa o que há de mais reacionário neste País”, disse.

Por sua vez, o senador Gerson Camata (PMDB), que lidera o bloco da direita do PMDB e é inimigo político do governador, disse que Lula não terá seu voto, mas sim o outro colocado, Collor de Mello. Com Camata estão o vice-governador Carlos Alberto Cunha, que coordenou a campanha do candidato do PRN no estado, e a metade dos deputados estaduais do partido. O ex-governador de Alagoas tem ainda o apoio declarado do PFL. Segundo o deputado federal Stélio Dias, sua agremiação não vai coadunar com Lula.